Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Humanização da assistência ao parto normal: Uma percepção holística dos residentes de enfermagem obstétricas

Relatoria: Edja Bezerra Fidelis
Mabelly Pessoa de Lima Oliveira
Luanna Toscano de Theorga Bodziak
Autores: Rafaela Pereira de Medeiros Rodrigues
Rayelle Tassia Azevêdo de Caldas
Selda Gomes de Sousa

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Humanização da assistência ao parto normal é um direito de toda gestante. A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem trazido significativas colaborações ao sugerir o uso adequado de tecnologias e reduzir as intervenções desnecessárias durante a assistência a parturiente e ao neonato. O processo de trabalho de parto demanda de uma assistência digna e de qualidade não se limitando a expulsão ou extração de um feto, mas sim algo que necessita de execuções verdadeiramente humanizadas objetivando o protagonismo da mulher onde as decisões são compartilhadas e suas escolhas ouvidas e respeitadas. Objetivos: Apontar a atuação da Enfermagem Obstétrica como fator contributivo para a humanização da assistência ao trabalho de parto normal. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de caráter qualitativo, desenvolvido na Maternidade Frei Damião na cidade de João Pessoa estado da Paraíba no período de Marco a Maio de 2022. Resultados e Discussão: A Enfermagem Obstétrica vem conquistando espaço e transformando a assistência mais humanizada. Durante as atividades de residência uniprofissional em enfermagem obstétrica na maternidade Frei Damião, foram realizadas ações de incentivo para que o parto fosse tratado como um processo fisiológico, incluindo os aspectos emocionais, humanos e culturais, oferecendo suporte a parturiente e a acompanhante lhe transmitindo confiança e tranquilidade. A maternidade é o momento mais marcante na vida da mulher, visando essa humanização, condutas foram estimuladas durante o trabalho de parto o uso de técnicas não invasivas para o alívio da dor a liberdade de escolha da posição do parto, um ambiente aconchegante tranquilizador e uma equipe preparada tornaram esse momento único, digno e respeitoso, fazendo com que o parto pudesse ser uma experiência agradável e não um evento traumático. Conclusão: Essa vivencia demonstrou que a atuação da enfermagem obstétrica contribuiu para obter uma assistência humanizada e com o mínimo de intervenções compatíveis com a segurança adequada. Acrescentou-se a este evento a vontade individual da mulher , garantindo seus direitos e necessidades para que a experiência vivida durante o trabalho de parto pudesse repercutir de maneira positiva para sempre em sua vida.